

Resumo de A Boa Forma da Cidade

«As cidades, tal como os continentes, são simplesmente enormes factos da natureza, aos quais temos de nos adaptar. Estudamos a sua origem e função porque esses aspectos são interessantes e também porque se tornam úteis para se fazerem previsões.» «As decisões relativas à política urbana, à distribuição dos recursos, ao local da nova residência ou como construir algo, devem servir-se de normas acerca do que é bom e mau.

Os valores de curto ou longo alcance, de altruísmo ou egoísmo, de carácter implícito ou explícito, são ingredientes inevitáveis da decisão. Sem um sentido de melhoramento qualquer acção acaba por ser perversa.»

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)